



E0643

ESTUDO DOS SOLVENTES UTILIZADOS NA FORMULAÇÃO DE COCAÍNA BASE, CRACK, POR ESPECTROMETRIA DE MASSAS

Danille da Silva Coltre (Bolsista PIBIC/CNPq), Deleon Nascimento Correa e Prof. Dr. Marcos Nogueira Eberlin (Orientador), Instituto de Química - IQ, UNICAMP

Dentro as drogas recreativas a cocaína base ou “Crack” se tornou popular e de fácil acesso. O aumento do uso do “Crack” gerou grande preocupação da Saúde Pública e da Segurança Pública, por causa das conseqüências graves como a dependência física e psicológica, problemas de saúde, além dos problemas sociais gerados. O presente trabalho analisou amostras de “Crack” que foram apreendidas pela Polícia Científica de Campinas. A análise foi realizada em um equipamento de cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas, a fim de identificar traços de solventes usados no processo de produção da droga. A identificação dos solventes e agrupamentos das amostras semelhantes permite mapear a origem da cocaína base. Comparando os cromatogramas de íons totais entra as amostras e através da identificação das substâncias pelo espectro de massas (comparação de espectros com a biblioteca) foi possível separar amostras semelhantes apreendidas em diferentes cidades. Quando comparado o cromatograma das amostras que apresentaram traços de hidrocarbonetos com amostra de gasolina, nas mesmas condições, verificaram-se substâncias presentes tanto da gasolina como em amostras de crack. A técnica de cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas permitiu a identificação de traços de substâncias utilizadas na produção de cocaína base e permitiu inferir um solvente orgânico que possivelmente seja usado pelos produtores.

Cocaína base - Crack - GC - MS